

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO TURVO E REGIÃO CIRCUNVIZINHA.

MANOEL LELO BELLOTTO

Professor de História da América na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis.

INTRODUÇÃO.

Propusemo-nos a êste trabalho — o levantamento das fontes primárias para a história da cidade de São Pedro do Turvo e da região que a compreende — levados por dois motivos. Refere-se o primeiro à importância desta cidade para a história regional, vale dizer, para a história da expansão ocidental paulista na região do Paranapanema. Cidade sem grande importância no contexto sócio-econômico do Estado, dado o seu baixo índice demográfico, a inexistência de indústrias e a relativamente modesta produção agro-pecuária; sem ser servida por estrada de ferro — liga-se à linha tronco da Sorocabana através de estrada de rodagem até Santa Cruz do Rio Pardo e desta a Bernardino de Campos por ramal ferroviário; à linha tronco da Paulista, em Garça, por estrada de rodagem através do município de Ubirajara; encravada em zona panorâmicamente bela e tranqüila, mas sem possibilidades de uma evolução drástica em sua economia; São Pedro do Turvo foi, num determinado momento do século XIX — seus meados — a ponta de lança da penetração paulista para o Oeste, na zona compreendida entre os vales dos rios Paranapanema e Peixe. Foi, igualmente, o ponto onde se fixou em terras paulistas, através da aquisição de grande latifúndio, José Teodoro de Souza, que, partindo de São Pedro do Turvo, foi o grande desbravador do Vale do Paranapanema, em demanda do limite ocidental do Estado de São Paulo: o rio Paraná. Convém ressaltar as inúmeras informações encontradas em arquivos de São Pedro do Turvo, notadamente o da Prefeitura Municipal, para a reconstituição biográfica, ainda não elaborada, dêsse “bandeirante mineiro” do século XIX.

O segundo motivo que nos levou a elaborar êste plano de pesquisa, já concretizado, foi o emprêgo, num pequeno campo de trabalho, de uma nova técnica no levantamento das fontes e testemunhos primários, a qual, se levada a cabo com êxito, poderá ser aplicada em operações de maior envergadura. Referimo-nos ao *depoimento oral* de antigos moradores ou mesmo fundadores de cidades, o que é perfeitamente válido para êste “interior novo”, como o é, de um modo geral, tôda a região da Sorocabana e a que está a merecer nossa atenção, presentemente. Aquêles depoimentos são gravados em fitas magnéticas que vão constituir, por sua vez, o *Arquivo Regional* cuja sede será a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, no caso presente. Nossa pretensão é preservar êsse rico manancial memorialístico do passado e que permitirá retraçar uma história regional mais atuante e, talvez, mais válida.

No caso específico de São Pedro do Turvo obtivemos o depoimento de dois antigos moradores da região. Aquêles depoimentos orais, constantes de respostas a perguntas formuladas, foram disciplinados por um questionário que apresentamos aos entrevistados. Dados sôbre êstes e a estrutura daquele serão mostrados ao fim dêste trabalho.

*

DADOS GERAIS (*)

O município de São Pedro do Turvo, Estado de São Paulo, situa-se na zona fisiográfica da Sorocabana, às margens do Rio São João e na confluência dêste com o Rio Turvo, afluente do Paranapanema.

A área do município atualmente totaliza 36.666 alqueires, equivale dizer 778 km²; a altitude da sede municipal é de 415 m acima do nível do mar. Suas coordenadas geográficas são: 22.º 45' de latitude sul e 49.º 44' 26" de longitude W. Gr.

Limita-se com os municípios de Ubirajara, Alvinlândia, Lupércio e Ocaçu ao Norte; Campos Novos Paulista e Salto Grande a Oeste; Ourinhos ao Sul e Santa Cruz do Rio Pardo a Leste.

A população, segundo os resultados do VII Recenseamento Geral do Brasil, de 1960 (3), totalizava 10.087 pessoas, assim distribuídas: 1.257 na área urbana, 8.830 na zona rural. Esta mesma fonte nos dá a população total no ano de 1950: 9.560. Em números absolutos, o aumento demográfico nessa década foi de 527 pessoas, aumento equivalente a 5,2%. Prova eloqüente da estabilidade sócio-econômica de São Pedro do Turvo. Vale dizer, ainda, que a

(*) . — Dados obtidos na Agência Municipal de Estatística de São Pedro do Turvo e nas publicações especializadas, apontadas na bibliografia.

população urbana, no mesmo período, passou de 1.175 pessoas (1950) a 1.257 (1960), com aumento percentual de 6,5%, ou, em termos numéricos humanos, de 82 habitantes.

A economia do município repousa quasi exclusivamente, na atividade agro-pecuária. 1/3 da área municipal é de terra roxa; os outros 2/3 são de terra arenosa ou misturada. 30.000 alqueires dos 36.666 que compõem a superfície total do município, são destinados à pastagem. O gado, dividido em bovinos, eqüinos, suínos, muares, asininos, totaliza um rebanho de, aproximadamente, 70.000 cabeças. Os principais produtos agrícolas cultivados são o amendoim, o algodão, o arroz, a batatinha inglesa, a cana-de-açúcar, o feijão, a mandioca, o milho, o café e a mamona. A fruticultura é representada pelo cultivo da melancia, com uma produção de 105.000 frutos, para exportação, da banana e dos citros. No setor industrial anotamos a existência de 5 máquinas de beneficiamento do arroz e a industrialização dos derivados do leite, com a produção anual de 5.000 kg de manteiga e 30.000 kg. de queijos. Há ainda, a destacar, a produção de farinha de mandioca, e a existência de indústria madeireira.

O sistema educacional está representado por 1 ginásio estadual, 1 grupo escolar e mais 24 escolas primárias isoladas.

*

HISTÓRICO.

A fundação de São Pedro do Turvo foi obra de José Teodoro de Souza. Chegou este, e sua comitiva, às paragens onde hoje se ergue a cidade, a 26 de junho de 1851, onde, dada a fertilidade da terra, a abundância de águas e de madeiras, decidiu estabelecer um povoado que seria o centro irradiador do seu grande empreendimento: o desbravamento do vale do Paranapanema. A ereção de uma capela na confluência de dois ribeirões, batizados por José Teodoro com os nomes de São João — o maior, e São Pedro — o menor, foi o momento histórico da fundação daquela que é hoje São Pedro do Turvo.

A “27 de abril de 1852 no cartório de Paz da “Freguesia de São João da Boa Vista do Jaguari, do município de Mogimirim, da sétima Comarca da Imperial Cidade de São Paulo”, José Teodoro de Souza e sua mulher Dona Francisca Leite da Silva “doavam dentre os seus bens que possuíam entre os rios de nome São João e o Ribeirão de nome São Pedro, da barra deste em o rio São João, subindo por eles acima de um e outro lado a distância de um quarto de légua, isto é, o terreno que fica compreendido dentro do Rio São João e Ribeirão São Pedro, para neste terreno se edificar sua capela e freguesia dedicada ou invocada a São João Batista”.

Pela Lei Provincial nº 4, de 5 de julho de 1875, era o povoado elevado à categoria de Distrito de Paz, com a denominação de São Pedro dos Campos do Turvo, do município de Lençóis. A 24 de fevereiro de 1876, pela Lei Provincial nº 6, foi desmembrado do município de Lençóis e integrado no de Santa Cruz do Rio Pardo.

Pelo Decreto Estadual nº 181, de 29 de maio de 1891, desmembrado do de Santa Cruz do Rio Pardo, foi criado o município de São Pedro dos Campos Novos do Turvo; a partir de 1911, São Pedro do Turvo simplesmente.

Do ponto de vista judicial, o município de São Pedro do Turvo está adstrito ao termo judiciário da Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, segundo o Decreto-lei Estadual nº 9.073, de 31 de março de 1938.

*

FONTES MANUSCRITAS E IMPRESSAS EXISTENTES NOS ARQUIVOS PÚBLICOS E PARTICULARES DO MU- NICÍPIO DE SÃO PEDRO DO TURVO.

Dividimos o presente capítulo em: I — arquivos públicos administrativos (Prefeitura e Câmara Municipais, Agência Municipal de Estatística, Arquivo Público do Estado); II — arquivo paroquial e III — arquivo judiciário (Cartório).

I. — *Arquivos Públicos Administrativos.*

1. — *Arquivo da Prefeitura Municipal.*

Localização: Paço Municipal — Rua Ferreira da Silva, 46.

Prefeito: Sr. Sebastião Teixeira Coelho (1964-1967).

Arquivo de fácil acesso, porém, pouco organizado.

1). — *Processo avulso.*

Chama-nos a atenção êste processo, por conter a seguinte matéria:

a). — Transcrição da Escritura de doação de terras que fazem *José Theodoro de Souza* e sua mulher *Dona Francisca Leite da Silva* para construção da capela a São João Batista, em 27 de abril de 1852 (patrimônio sobre o qual se estabeleceu o atual município de São Pedro do Turvo). Transcrição efetuada pelo Senhor Ananias Augusto César de Menezes, escriturário vitalício do tabelião do pú-

blico, judicial e notas e anexos do Têrmo de São João da Boa Vista — datado de 7 de novembro de 1891.

b). — Escritura de compra e venda entre a mitra Episcopal de Botucatú e a Câmara Municipal de São Pedro do Turvo, do patrimônio acima citado. Realizada no Cartório do 2º Tabelião, da cidade e Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, aos 5 de junho de 1911.

c). — Escritura de ratificação de troca de terrenos que fazem *Dona Anna Luíza de Jesus*, com Antônio Ignácio Pinto e sua mulher. — Santa Cruz do Rio Pardo, Comarca de Lençóis Paulista, aos 12 de maio de 1880. Importância dêste documento: a outorgante 1ª se diz procuradora do seu finado marido, José Theodoro de Souza.

2). — *Atos Administrativos do Poder Executivo.*

4 volumes — manuscritos.

Êstes quatro volumes contém as Portarias, Leis, Decretos, Contratos e Escrituras, Concorrências e Atos emanados do Executivo, entre os anos 1905 e 1942.

Lei nº 1, inserida no 1º livro, data de 28 de janeiro de 1905.

Livro nº 4, com 150 fôlhas, das quais 132 foram usadas.

Último ato — Decreto nº 8, de 31 de janeiro de 1942.

Na mesma data, termo de encerramento do Livro.

3). — *Livro de Registro de Contratos.*

1 volume de 100 fôlhas — 65 fôlhas usadas — manuscritas.

1º registro — 16 de dezembro de 1912.

último registro — 19 de junho de 1963.

4). — *Livro de Registro de Portarias do Executivo.*

1 volume de 100 fôlhas — 53 fôlhas usadas — manuscritas.

primeiro registro — Portaria nº 1 — 14 de janeiro de 1942.

último registro — Portaria nº 39 — 31 de dezembro de 1963.

5). — *Livro de Registro de Decretos do Executivo.*

1 volume de 100 fôlhas — 89 fôlhas usadas — manuscritas.

primeiro registro — Decreto nº 9 — 5 de fevereiro de 1942.

último registro — Decreto nº 219 — 16 de julho de 1964.

6). — *Livro de Registro de Decretos-Leis.*

2 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — Decreto-Lei nº 12 — 9 de julho de 1942.

Livro 2 — 200 fôlhas — 35 usadas.
primeiro registro — Lei nº 215, de 16 de janeiro de 1962.
último registro — Lei nº 284, de 16 de abril de 1964.

7). — *Livro de Registro de Editais.*

4 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — Edital nº 1, de 21 de janeiro de 1908.

Livro 4 — 200 fôlhas — 19 usadas.

primeiro registro — Edital nº 16, de 4 de abril de 1962.
último registro — Edital nº 14, de 16 de julho de 1963.

8). — *Pastas de Correspondência.*

Correspondência oficial mantida pela Prefeitura com Instituições Oficiais, Pessoas e Firms, nas esferas municipal, estadual e federal. Pastas individuais, bem cuidadas, totalizando, presentemente, 61.

9). — *Livro de Atas de Concorrências Públicas.*

Destinado ao registro de Atas de aberturas e julgamentos de propostas de concorrências públicas.

1 volume — 50 fôlhas usadas, manuscritas.

primeira ata — 4 de fevereiro de 1960.

última ata — 19 de novembro de 1963.

10). — *Livro Copiador de ofícios.*

Refere-se a ofícios expedidos pela Prefeitura. Encontra-se, erradamente, depositado no arquivo da Câmara Municipal.

Livro 1 — primeiro ofício — 7 de janeiro de 1905.

Livro 9 — 200 fôlhas — 49 fôlhas usadas.

último ofício — 19 de março de 1964.

11). — *Livro para Assentamento de dados orçamentários de exercícios findos.*

12). — *Livro para fixação e lançamento de impostos.*

13). — *Livro de registro de dados imobiliários.*

14). — *Livro de registros contábeis.*

2. — *Arquivo da Câmara Municipal.*

Localização: Rua Ferreira da Silva, 46.

Presidente da Câmara: Sr. Osmar Viana (1965).

O arquivo da Câmara Municipal acha-se no mesmo prédio do da Prefeitura Municipal. Melhor organizado que este devido, talvez, à sua menor complexidade.

1). — *Atas das Sessões da Câmara.*

3 volumes, de 1905 a 1964 — manuscritos — bem conservados.

a). — Livro 1 — 200 fôlhas.

primeira ata — sessão extraordinária de 20 de junho de 1905.

última ata — sessão ordinária de 30 de outubro de 1919.

b). — Livro 2 — 400 pgs. — 156 pgs. usadas.

primeira ata — sessão ordinária de 1º de dezembro de 1919.

última ata — da dissolução do legislativo e da constituição da junta Governativa Provisória do Município de São Pedro do Turvo — 28 de outubro de 1930.

c). — Livro 3 — 200 fôlhas — 120 fôlhas usadas.

primeira ata — da reinstalação da Câmara Municipal 30 de julho de 1936.

última ata — sessão de 30 de dezembro de 1964.

Não constatamos livros para lavratura de Atas das Sessões anteriores à de 20 de junho de 1905.

2). — *Livro de registro de Leis da Câmara Municipal.*

1 volume — 200 fôlhas — 27 fôlhas usadas — manuscritas.

primeira lei registrada — 15 de outubro de 1910.

última lei registrada — 31 de dezembro de 1926.

3). — *Pastas de Atos do Legislativo.*

Destinadas ao assentamento de requerimentos, Projetos de Resolução, Resoluções, Projetos de Lei, Indicações, Moções, Certidões, Editais, Portarias, Ofícios expedidos, Correspondência expedida e recebida; tudo da alçada do Legislativo. Pastas bem ordenadas e em arquivo próprio.

4). — *Livros e Pastas de Comissões.*

a). — Comissão Permanente de Finanças e Orçamento.

b). — Comissão Permanente de Justiça, Legislação e Redação.

c). — Comissão de Higiene, Cultura, Assistência Social e Serviços Públicos.

5). — *Regimento Interno da Câmara Municipal.*

Aprovado em Sessão de 15 de agosto de 1936.

Lançado em Livro próprio.

6). — *Livro de Registro de Guias.*

1 volume — 400 pgs. — 167 pgs. usadas — manuscritas.

7). — *Livro Copiador de Correspondência.*

Refere-se à correspondência expedida pela Câmara Municipal.

3. — *Agência Municipal de Estatística.*

Localização: Avenida Jorge Tibiriçá, 113.

Agente: Sr. Osmar Viana.

Instalada em 1948, acha-se subordinada à Agência de Itinerância de Avaré.

Compõem-se de duas partes distintas:

a). — Arquivo — obedece o sistema de funcionamento do IBGE. Bem organizado, acha-se estruturado em pastas individuais. Há a destacar, neste setor, as *Pastas de Campanhas Estatísticas* dos anos de 1937 a 1963.

b). — Biblioteca — aí encontramos publicações de Anuários e Censos do IBGE, e publicações correlatas de outras repartições.

A importância deste arquivo são os dados estatísticos, quer atualizados, quer na sua perspectiva histórica, sobre a economia agrícola, frutícola, industrial, pecuarística, sobre a educação, a demografia, a geografia do município e da região, que a Agência pode fornecer ao historiador.

4. — *Arquivo Público do Estado de São Paulo.*

Localização: Rua Antônio de Queiroz, 183. São Paulo — Capital.

Os documentos que constituem a *Secção Histórica* do Arquivo Público, acham-se guardados em caixas de alumínio, quando já classificados, identificadas com ficha com os seguintes elementos: número da caixa;

assuntos dos documentos;

cidade ou cidades a que fazem referência os documentos;

anos balizas dos documentos ali guardados;

identificação da época a que se referem os documentos, isto é, T.I. (Tempos Imperiais), T.R. (Tempos Republicanos) ou T.I.R. (Tempos Imperiais e Republicanos).

- 1). — T.I.R. — *Ofícios Diversos* — 1866 — 1890.
caixa 296 — referente ao município de Lençóis.
Contém esta caixa, entre outros, o ofício da Câmara de Lençóis, redigido em sessão extraordinária de 4 de novembro de 1875, endereçado ao Dr. Sebastião José Pereira, então Presidente da Província de São Paulo, informando as divisas do Distrito da Freguesia de São Pedro dos Campos Novos do Turvo, do município de Lençóis, criado pela Lei Provincial nº 4, de 5 de julho de 1875.
- 2). — T.I.R. — *Ofícios Diversos* — 1874 — 1891.
caixa 404 — referente ao município de Santa Cruz do Rio Pardo.
- 3). — T.I.R. — *Ofícios Diversos* — 1879 — 1891.
caixa 474.
- 4). — T.I.R. — *Negócios Eleitorais* — 1876 — 1891.
caixa 220.
- 5). — T.R. — *Negócios Eleitorais* — 1907 — 1908.
caixa 258.
- 6). — T.I.R. — *Ofícios de Instrução Pública* — 1870 — 1896.
caixa 83.
- 7). — T.I.R. — *Juíz de Direito* — 1885 — 1891.
caixa 73 — referente ao município de Santa Cruz do Rio Pardo.

II. — *Arquivo Paroquial.*

Paróquia: São Pedro.

Localização: Casa Paroquial — Praça da Matriz, 41.

Vigário: Padre Antônio Marcílio, nomeado, por provisão, pároco amovível, em 21 de março de 1960 — Empossado em 23 de março de 1960.

Pertence a Diocese de Assis.

Arquivo dos mais preciosos para se retrazar a trajetória histórica de São Pedro do Turvo. Merecem destaque os

4 volumes que compõem os livros do Tombo, com abundantes dados históricos, administrativos e religiosos sobre o passado desta cidade e da região.

Bem organizado.

1). — *Livro do Tombo.*

4 volumes — manuscritos.

Livro 1 — 44 fls — 9 fôlhas usadas.

Térmo de abertura em 28 de agosto de 1895, assinado pelo Padre João Soares do Amaral.

Livro 4 — 200 fôlhas — 6 fôlhas usadas.

Primeiro assentamento — térmo de visita Pastoral — 4 — 9 de maio de 1963.

Último assentamento — 31 de dezembro de 1964.

2). — *Livro de batizados.*

25 volumes — manuscritos.

Livro 1.

Primeiro lançamento — 20 de maio de 1875.

Livro 25 — 200 fôlhas — 34 fôlhas usadas.

Último lançamento — nº 31, de 1º de fevereiro de 1965.

3). — *Livro de casamentos.*

6 volumes — manuscritos.

Livro 1.

Primeiro assentamento — 15 de fevereiro de 1876.

Livro 6 — 400 pgs. — 115 pgs. usadas.

Último assentamento — 29 de dezembro de 1964.

4). — *Livro de óbitos.*

3 volumes — manuscritos.

Livro 1.

Primeiro lançamento — 15 de novembro de 1882.

Livro 3 — 150 fôlhas — 16 fôlhas usadas.

Último lançamento — 9 de janeiro de 1965.

5). — *Livro de crismas.*

3 volumes — manuscritos, abrangendo os anos de 1931 a 1963.

6). — *Livro Registro de Pastorais.*

2 volumes — manuscritos; abrangendo os anos de 1882 a 1894.

7). — *Pastas de correspondência.*

Para o registro e arquivamento da correspondência expedida e recebida pela Paróquia.

8). — *Livro Financeiro.*

Para registrar doações recebidas, despesas e receitas da Paróquia.

III. — *Arquivo Judiciário.*

1. — *Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos.*
Instalação: 1883.

Localização: Avenida Jorge Tibiriçá, 229.

Serventuário: Alcindo Chaves.

Chamamos a atenção para a data de instalação deste Cartório, posterior à criação do distrito de Paz de São Pedro dos Campos Novos do Turvo, ocorrida a 5 de julho de 1875.

Este Cartório, que possui arquivo bem cuidado e de fácil acesso, divide-se em dois setores: o do Registro Civil das Pessoas Naturais e do Tabelionato.

a). — *Registro Civil das Pessoas Naturais.*

Seguimos neste arrolamento, a nomenclatura instituída por lei para os diferentes livros que compõem este setor.

1). — *Livro A — Registro de Nascimentos.*

25 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — 6 de janeiro de 1889.

Livro 25 — último registro, nº 10.187 — 4 de fevereiro de 1965.

2). — *Livro B — Registro de casamentos.*

11 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — 15 de junho de 1890.

Livro 11 — último registro, nº 1.523 — 25 de dezembro de 1964.

3). — *Livro C — Registro de Óbitos.*

13 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — 1º de janeiro de 1889.

Livro 13 — último registro, nº 3.678 — 3 de fevereiro de 1965.

4). — *Livro D — Registro de Edital de Proclama.*

8 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — 28 de julho de 1890.

Livro 9 — último registro, nº 1.738 — 8 de dezembro de 1964.

5). — *Livro de Feitos.*

1 volume, manuscrito, iniciado a 10 de novembro de 1951.

b). — *Tabelionato.*

1). — *Livro I* — Livro de notas, destinado a escrituras em geral.

75 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeira escritura lavrada — 22 de fevereiro de 1883.

Livro 75 — última escritura lavrada — 4 de fevereiro de 1965.

2). — *Livro II* — Livro de procurações.

18 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeira procuração lavrada — 28 de dezembro de 1905.

Livro 18 — última procuração lavrada — 4 de fevereiro de 1965.

As procurações anteriores a 28 de dezembro de 1905 foram lavradas no livro de escrituras.

3). — *Livro III* — Livro de registro de procurações.

5 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeiro registro — 28 de dezembro de 1910.

Livro 5 — último registro — 18 de junho de 1964.

4). — *Livro Auxiliar de Procurações.*

3 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeira procuração lavrada — 25 de agosto de 1941.

Livro 3 — última procuração lavrada — 31 de dezembro de 1964.

5). — *Livro Auxiliar de Notas.*

5 volumes — manuscritos.

Livro 1 — primeira escritura lavrada — 2 de agosto de 1937.

Livro 5 — última escritura lavrada — 31 de dezembro de 1964.

6). — *Livro de Substabelecimento de Procuções.*

1 volume com 100 pgs. — 54 usadas — manuscrito.
primeira lavratura — 10 de junho de 1938.
última lavratura — 20 de outubro de 1964.

Depoimentos orais.

Já fizemos referência, em parte anterior dêste trabalho, ao testemunho pessoal de antigos moradores da zona, para a história da região em que se acha inserido o município de São Pedro do Turvo. Depoimentos que foram gravados em fita magnética, que passa a constituir o Arquivo Regional de impressões pessoais para a história da região, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis.

Responderam à nossa solicitação, em forma de questionário, as seguintes pessoas:

- a). — Sr. Porcino Antônio de Lima, natural de Santa Cruz do Rio Pardo, onde nasceu a 17 de março de 1880;
- b). — Sr. José Francisco Leonel, conhecido por Zico de Paula, também nascido em Santa Cruz do Rio Pardo, no ano de 1889;

residentes atualmente, no município de Ubirajara, limítrofe de São Pedro do Turvo, e antigo distrito dêste.

Ambos os entrevistados, idosos, porém, lúcidos, viveram sempre na região que é objeto dos nossos estudos. Desbravadores, contemporâneos de figuras que tiveram papel destacado no cenário político e social do Estado ou do País, seus testemunhos, suas impressões, são valiosíssimos para se retrair o perfil histórico regional.

Permitimo-nos tecer algumas considerações acêrca do questionário elaborado para esta experiência e que, certamente, merecerá a atenção dos estudiosos, com sugestões valiosas para o aprimoramento de sua estrutura.

O questionário não pode, nem deve ser rígido. Tem de amoldar-se às condições locais de cada cidade pesquisada e de cada indivíduo entrevistado, isto é, à sua natureza, à sua idiossincrasia. Por outro lado, há a necessidade de uma preparação psicológica daquele que se pretende entrevistar. Será êste, geralmente, idoso; humilde, quando lavrador ou artesão. Maior importância terá seu depoimento, na medida em que pertencer a uma categoria de indivíduos mais esclarecidos. Contamos, ai, os antigos militantes da política ou fun-

cionários de alta categoria da administração local, como coletores, serventuários da justiça, escrivões, etc.

Damos, a seguir, a estrutura esquematizada do questionário por nos elaborado, e aplicado nas entrevistas citadas.

- a) . — identificação do entrevistado — nome, idade, local de nascimento, moradia, etc.;
- b) . — razões que determinaram sua ida para a cidade na qual vive (e objeto da pesquisa a que nos propomos), e quando se deu essa transferência;
- c) . — condições *sociais* da cidade, desde a sua chegada, ou do início de sua percepção consciente daquilo que o rodeava, até os momentos atuais, mostrando sempre que possível, as mutações operadas;
- d) . — transformação *urbana* operada; o problema do regionalismo e das dissensões com cidades limítrofes;
- e) . — evolução *econômica* da região, verificada na agricultura, na pecuária, no artesanato, na manufatura, na indústria (quando for o caso), e em outros setores da economia regional.
(deve ser observado, aqui, o esquema do item c);
- f) . — evolução *política* municipal ou regional.
(dentro do esquema do item c);
- g) . — desenvolvimento *histórico* da cidade, da região;
- h) . — opinião do entrevistado sobre figuras de destaque da cidade ou da região, contemporâneas suas, vivas ou mortas. Importantes para traçar o perfil biográfico de indivíduos atuantes na história regional, estadual, nacional.

Impõem-se, por fim, uma atitude prudente por parte daquele que entrevista, que pesquisa. Deve ter cautela na aceitação dêsses depoimentos onde a paixão política, a avançada idade do entrevistado, seus êxitos e frustrações, suas preferências e repulsas, podem deturpar todo um passado histórico. Cabe ao entrevistador — o pesquisador — ao final, gravar sua opinião — quando cientificamente fundamentada — e que será compensadora dos excessos opinativos eventuais do entrevistado.

Finalmente, a importância dêsses testemunhos será maior na medida em que nos distanciarmos, no tempo, dos fatos narrados. Vale dizer, no futuro terão maior importância que no presente.

*

*

*

Bibliografia e Publicações referentes a São Pedro do Turvo.

- (1). — *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXX. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 1957.
- (2). — *Histórico da cidade e do Município de São Pedro do Turvo*. Osmar Viana e Sebastião Teixeira Coelho.
- (3). — *VII Recenseamento Geral do Brasil* — 1960 — Estado de São Paulo. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Serviço Nacional de Recenseamento, Rio de Janeiro, 1962.
- (4). — *Álbum dos Municípios do Estado de São Paulo*. Pedro E. Vallim — São Paulo, 1940 — 373 págs.